REBOUÇAS

PARANÁ

IBGE – CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Coleção de Monografias — N.º 317

REBOUÇAS

PARANÁ

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 490 km²; altitude: 780 m; temperatura média, em °C, da máxima: 23,8; da mínima: 14,7; precipitação pluviométrica anual: 867,0 mm.

POPULAÇÃO — 10 334 habitantes (Censo Escolar de 1964); densidade demográfica: 21 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agricultura (milho, arroz e batata-inglêsa), mate e madeiras.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 1 agência e 1 correspondente bancário.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 30 automóveis e jipes, 41 caminhões, 21 camionetas e 5 kombis.

ASPECTOS URBANOS — 417 ligações elétricas, 31 aparelhos telefônicos, 2 hotéis, 2 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 hospital geral com 30 leitos e 1 pôsto de higiene; 1 médico, 2 dentistas e 1 farmacêutico, no exercício da profissão; 1 farmácia.

ASPECTOS CULTURAIS — 28 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 2 estabelecimentos de ensino médio; 2 bibliotecas e 1 jornal.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1965 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 34,7; renda tributária: 18,1; despesa fixada: 34,7.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício.

Texto de Célia Côrtes de Figueiredo Murta e desenho da capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

DATAM do século XVII as primeiras penetrações nas terras do atual Município, levadas a efeito por bandeirantes paulistas. Essas expedições, que desbravaram a região sul do Paraná em demanda dos Campos de Palmas, tinham como objetivo a exploração do ouro que diziam existir em grande quantidade no morro Bituruna onde as lendas da época situavam riquezas maravilhosas.

Rebouças é o produto dessas expedições, através dos primeiros povoadores dos Campos de Palmas.

A povoação teve início no lugar conhecido por Butiazal e por volta de 1902 foi transferida para o local onde hoje se encontra edificada, com denominação de Rio Azul. Ficou sob a jurisdição do têrmo de São João do Triunfo, então integrando a comarca de Palmeira.

Entre os anos de 1902 e 1904, quando as pontas de trilhos da Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande Railway (hoje Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina) atingiram as proximidades de Rio Azul, o distrito passou a denominar-se Antônio Rebouças, em homenagem ao engenheiro orientador dos trabalhos de construção da ferrovia.

O Município surgiu a 31 de março de 1930, ainda sob a denominação de Antônio Rebouças, que conservou até 1943, quando teve seu nome simplificado para Rebouças, apenas.

Formação Administrativo-Judiciária

O DISTRITO foi criado sob a designação de Rio Azul, pela Lei municipal de 15 de abril de 1902. A Lei estadual n.º 2 268, de 26 de março de 1924, mudou seu topônimo para Antônio Rebouças. Com território desmembrado do de São João do Triunfo, o Município foi criado pela Lei estadual n.º 2 738, de 31 de março de 1930, sendo instalado a 21 de setembro do mesmo ano.

Por fôrça do Decreto n.º 93, de 18 de junho de 1936, foi elevado a têrmo de comarca, desmembrando-se de São João do Triunfo e passando a integrar a comarca de Irati. Por decreto estadual n.º 5 907, de 1.º de dezembro de 1937, o Município passou a comarca de 1.ª entrância, perdendo mais tarde esta categoria, restaurada todavia pela Lei estadual de 14 de setembro de 1948.

A denominação de Antônio Rebouças foi conservada até 1943, quando passou a chamar-se simplesmente Rebouças por já existir distrito homônimo.

Foi sempre composto de um só distrito, o da sede.

ASPECTOS FÍSICOS

O MUNICÍPIO de Rebouças localiza-se na zona fisiográfica de Irati, uma das 11 zonas em que se divide o Estado.

Limita-se com os municípios de Irati, Teixeira Soares, Rio Azul, São Mateus do Sul e São João do Triunfo.

A área municipal é de 490 quilômetros quadrados.

A cidade, localizada a 780 metros de altitude, dista 145 quilômetros, em linha reta, da Capital do Estado, rumo OSO. São as seguintes as coordenadas geográficas: 25° 37' 21" de latitude sul e 50° 41' 39" de longitude W. Gr.

Seu clima é temperado, havendo freqüentes ocorrências de geadas no inverno. Em 1964 foram registradas as seguintes médias de temperatura: das máximas 23,8°C; das mínimas 14,7°C. A precipitação pluviométrica anual é de 867,0 mm.

O sistema hidrográfico é composto, entre outros, dos seguintes rios: Potinga, o principal, Cachoeira, Água Quente, Bonito, Conceição e Barreiro. Não são navegáveis. No rio Cachoeira fica localizada a queda dágua que fornece a energia elétrica ao Município, através da Usina Hidrelétrica do DEEE.

O solo apresenta, principalmente na localidade de Marmeleiro, uma grande jazida de xisto betuminoso. A madeira e a erva-mate são as principais riquezas naturais.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Segundo resultados preliminares do Recenseamento Geral de 1960, havia no Município 9 885 pessoas, correspondendo, naquela época, a uma densidade demográfica de 20 habitantes por quilômetro quadrado. A predominância da população rural é acentuada, compreendendo 76% daquele total.

Forum

Igreja N. S.ª do Amparo

No último decênio intercensitário, a população da cidade (quadro urbano e suburbano) cresceu de 16%, passando a 2 423 habitantes. Foram contados 1 984 domicílios em todo o Município.

O Censo Escolar, realizado em novembro de 1964, registrou uma população de 10 334 habitantes, dos quais 5 191 homens e 5 143 mulheres. A densidade passou a ser de 21 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

De acôrdo com dados fornecidos pelo Cartório do Registro Civil local, foram, em 1964, realizados 77 casamentos, registrados 414 nascidos vivos e 60 óbitos em geral.

ASPECTOS ECONÔMICOS

Produção Extrativa Vegetal

O Município possui grandes reservas de erva-mate. Em 1964, foram produzidas 736 toneladas de erva-mate cancheada, num valor de 54,5 milhões de cruzeiros.

Censo Agrícola

O Censo Agrícola de 1960, segundo dados preliminares, registrou a existência de 1 446 estabelecimentos (828 em 1950), ocupando área de 35 274 ha, dos quais 10 950 destinados às lavouras.

Segundo o tamanho, havia 762 estabelecimentos com menos de 10 ha cada um; 629, de 10 a menos de 100 ha; 54, de 100 a menos de 1 000 ha; e 1, sem declaração de área.

Trabalhavam nos estabelecimentos agropecuários 4 477 pessoas (2 738 em 1950), utilizando 6 tratores e 935 arados.

Em 548 estabelecimentos havia 2 548 bovinos, existindo menos de 100 cabeças em cada um.

Agricultura

A safra municipal de 1963 foi avaliada em 279,8 milhões de cruzeiros. Foi a do milho a lavoura que mais contribuiu para a economia do Município, com

29,6% do valor total, da qual foram produzidas 5 235 toneladas, abrangendo uma área de 2 250 ha. O arroz situou-se em segundo lugar quanto ao valor, com 16,9% do total, e uma colheita de 1 134 toneladas, vindo em seguida a batata-inglêsa, com 11,6% do valor e 1 620 toneladas, a mandioca, com 8,9% e 3 570 toneladas, a fava, com 8,7% e 408 toneladas, o trigo, com 8,6% e 240 toneladas, e a cebola, com 8,5% e 198 toneladas. Os 7,2% restantes do valor foram cobertos pelas culturas da uva, melancia, batata-doce, centeio, alho, amendoim, pêra, maçã, pêssego, laranja, caqui, limão, marmelo e tangerina. O ano em referência foi considerado um ano de flagelo para a agricultura paranaense.

Há no Município um campo de experiência, da ACARPA, para produtos agrícolas. Um agrônomo presta assistência aos agricultores.

Pecuária

Os EFETIVOS pecuários em 1963 totalizavam 22 097 cabeças, avaliadas em 159,5 milhões de cruzeiros. A contribuição suína era de 40,6% para o valor total e de 10 800 cabeças; seguindo-se os eqüinos, com 29,6% do valor e 5 250 cabeças e os bovinos, com 26,4% do valor e 3 520 cabeças. Existiam, ainda, 1 620 caprinos, 650 ovinos, 250 muares e 7 asininos.

A produção de leite atingiu a quantidade de 23 mil litros e o valor de 920 milhares de cruzeiros.

As aves totalizavam 18 110 galináceos (130 perus) e 3 100 palmípedes, valendo, respectivamente, 7,1 milhões e 0,9 milhão de cruzeiros.

A produção de ovos de galinha alcançou 61 mil e 500 dúzias, no valor de 6,2 milhões de cruzeiros.

O mel e a cêra de abelha renderam 5,4 toneladas e 6,5 milhões de cruzeiros.

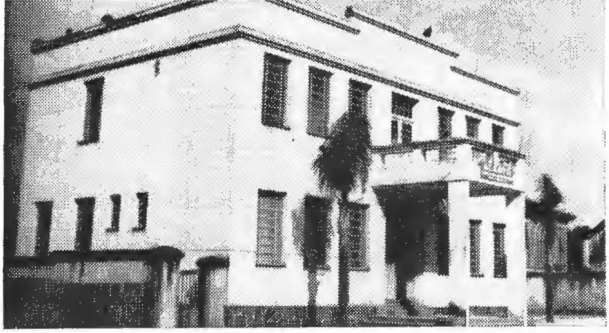
Produziram-se, ainda, 200 quilos de lã em bruto, no valor de 44 milhares de cruzeiros.

Existe no Município uma granja do Estado para produtos da pecuária. Um veterinário assiste aos pecuaristas.

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960 contou 22 estabelecimentos, em Rebouças, todos de indústria de transformação. Trabalhavam, nestas indústrias, 71 operários.

Grupo Escolar Prof. Júlio César



Prefeitura Municipal

em média mensal; foram gastos 4,2 milhões de cruzeiros em salários e vencimentos (3,0 a operários); foram utilizados 351 cv de fôrça motriz.

O valor total da produção industrial alcançou 28,4 milhões, sendo de 16,0 milhões o valor da transformação industrial e de 11,3 milhões as despesas com matérias-primas.

Destacou-se de maneira acentuada o gênero de madeira (6 estabelecimentos), que contribuiu com 77,1% para o valor total da produção, ocupou 37 operários em média e utilizou 191 cv de fôrça motriz. Bem distanciados aparecem os de vestuário, calçados e artefatos de tecidos, com 10,9% do valor e 3 estabelecimentos; o de produtos alimentares, com 5,9% do valor e 9 estabelecimentos; o de mobiliário, com 3,3% do valor e 2 estabelecimentos e o de minerais não metálicos, com 2,8% do valor e 2 estabelecimentos.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial alcançou, em 1962, a cifra de 78,0 milhões de cruzeiros, relativos a 23 estabelecirentos dos quais 3 com 5 ou mais pessoas. A principal atividade foi o beneficiamento da madeira, seguida do da erva-mate e de cereais.

Em 12 de maio de 1964, o número de estabelecimentos havia se elevado para 40.

Abate de Reses

EM 1963 foram abatidas 327 cabeças de suínos, 224 de bovinos e 7 de caprinos, resultando 73,9 toneladas de produtos, no valor de 21,6 milhões de cruzeiros. 69,1% dêsse valor foram representados pela carne verde de bovino, com uma produção de 43,9 toneladas. Em segundo lugar, com 14,4% do valor, a carne verde de suíno, com 11,3 toneladas, e em terceiro o toucinho fresco com 13,0% do valor e produção de 12,7 toneladas. Os restantes 3,5% do valor foram cobertos com as produções de carne verde de caprino, couros sêco e salgado de bovino e pele sêca de caprino.

Comércio e Bancos

ESTAVAM em atividade, até dezembro de 1964, 2 estabelecimentos do comércio atacadista e 38 do varejista. Os estabelecimentos comerciais abastecem-se nas praças de Curitiba, Ponta Grossa e São Paulo. As firmas atacadistas especializadas nos ramos de secos e molhados e tecidos, negociam com as cidades vizinhas de Irati, Rio Azul, Mallet, Paulo Frontin, Inácio Martins e Guarapuava. Cêrca de 15% da população dedica-se à atividade comercial.

Há uma agência do Banco Comercial do Paraná e 1 correspondente. Os saldos das principais contas, existentes em 31 de dezembro de 1963, eram os seguintes (milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 3,2; títulos descontados, 14,4; depósitos à vista e a curto prazo, 36,9; depósitos a prazo, 0,8.

O sistema cooperativo é representado pela Cooperativa de Produtores de Erva-Mate Linha Sul Ltda.

Transportes e Comunicações

O MUNICÍPIO de Rebouças é servido pela Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, da Rêde Ferroviária Federal SA, que mantém dois trens diários

para o norte do Estado, para Curitiba e São Paulo e dois para o sul: União da Vitória e Pôrto Alegre—RS.

O transporte rodoviário de passageiros é feito para as cidades vizinhas de Irati e Rio Azul, por meio de lotações kombi, com diversos horários diários. Espera-se para breve a instalação de linhas de ônibus para São Mateus do Sul.

São as seguintes as suas ligações com as sedes vizinhas: Irati — rodoviário, 18 km e ferroviário, 26 km; São João do Triunfo — rodoviário, 45 km; São Mateus do Sul — rodoviário, 58 km; Inácio Martins — rodoviário, 51 km e ferroviário, 84 km; Teixeira Soares — rodoviário, 47 km e ferroviário, 59 km.

De Rebouças a Curitiba leva-se, em média, 3 horas e 6 minutos por rodovia e 3 horas e 11 minutos por ferrovia.

A Capital Federal é alcançada, via Curitiba, São Paulo, Matão ou Uberaba, em média, em 3 dias, por rodovia.

Estavam registrados na Prefeitura Municipal, em 31 de dezembro de 1964, 30 automóveis e jipes, 5 kombis, 21 camionetas e 41 caminhões.

Conta a cidade com agências postal-telegráfica e telefônica do DCT, e com 31 aparelhos telefônicos instalados.

ASPECTOS SOCIAIS

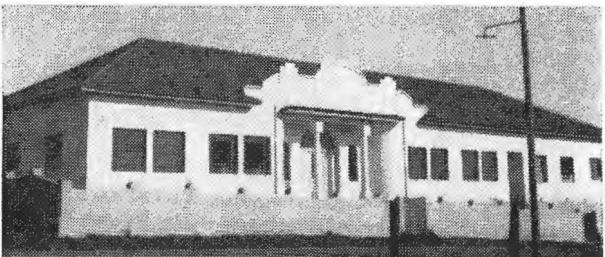
A CIDADE de Rebouças, com uma área urbana de pouco menos de três quilômetros quadrados, é edificada em terreno plano e apresenta aspecto agradável. Conta com 22 logradouros públicos.

Além das praças Cel. Tibúrcio Cavalcanti e da Bandeira, existem nas proximidades da cidade belos bosques, destacando-se o Bosque Diana, com frondosas árvores, campo e lagoa.

A energia elétrica é fornecida pela Usina Hidrelétrica do DEEE, contando-se 417 ligações.

Rebouças dispõe dos serviços de um moderno hospital — Dona Darcy Vargas — com 30 leitos, dos quais 10 gratuitos. Prestam assistência, ainda, um pôsto de higiene, mantido pelo Estado, e a Associação das Damas de Caridade.

Hospital D. Darcy Vargas



Matriz do Senhor Bom Jesus

Exercem profissões liberais 2 advogados, 1 engenheiro, 1 médico, 2 dentistas e 1 farmacêutico. Farmácia há uma.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

No ENSINO primário fundamental comum contava Rebouças, em 1964, com 28 estabelecimentos escolares, com um total de 1 493 alunos matriculados no início do ano letivo, e 67 professôres em atividade. O Ginásio Estadual de Rebouças contava com 78 alunos matriculados e 9 professôres, e a Escola Normal Regional tinha 87 alunos matriculados e 8 professôres. Deverão ser edificadas em breve as Escolas Normal Secundária e Escola de Comércio.

No Censo Escolar de 1964, foram contadas 2 222 crianças em idade escolar, sendo que 1 405 delas freqüentavam escolas.

Cultura

BIBLIOTECAS há duas, de caráter estudantil: a Ruy Barbosa e a Castro Alves, cada uma com cêrca de 1 000 volumes. Ainda êste ano, deverá ser instalada a Biblioteca Pública Municipal de Rebouças, no 1.º andar da Prefeitura.

Circula, mensalmente, o "Jornal de Rebouças" e encontra-se em fase pré-inaugural a "Rádio Jornal de Rebouças".

Cinemas, existem 1 na sede municipal — o Cine Ipê, com 550 lugares, — e 1 volante, de 16 mm, de caráter educativo.

Entre as entidades esportivas-recreativas citam-se o Clube XV de Novembro, o Clube Atlético Reboucense e uma cancha da Liga Reboucense de Futebol de Salão.

Em fase inicial de construção um moderno Clube de Campo.

Das festividades religiosas destacam-se a do padroeiro Senhor Bom Jesus, além das festas de Santo Antônio e São Sebastião. Comemorados, também, os dias 7 de Setembro e 21 do mesmo mês, esta última, data da instalação do Município.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

ACHAM-SE instaladas no Município as coletorias federal e estadual e, em dependência da Prefeitura, a Agência Municipal de Estatística, órgão integrante da rêde de coleta do IBGE.

Finanças Públicas

EM 1963, a arrecadação federal foi de 18,7 milhões, a estadual de 17,6 milhões e a municipal de 8,9 milhões de cruzeiros.

Em 1964, a municipalidade arrecadou 11,6 milhões de cruzeiros (4,5 milhões de renda tributária) e realizou despesas na ordem de 12,0.

O orçamento municipal para 1965 previa receita de 34,7 milhões (18,1 milhões de renda tributária) e fixou igual despesa.

Representação Política

O LEGISLATIVO municipal é composto de 9 vereadores. Estavam inscritos, nas eleições de 7 de outubro de 1962, 2 804 eleitores; já havendo 2 990 em janeiro de 1965.

FONTES

As INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Rebouças, Aderbal Pavloski.

Foram utilizados também dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE (Secretaria-Geral) e de outros órgãos do sistema estatístico nacional.

Esta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos
Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.ª série)

300 — São Mateus, ES, 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP. 304 — Atibaia, SP. 305 — Águas da Prata, SP. 306 — Cordeiro, RJ. 307 — Umbuzeiro, PB. 308 — Assaré, CE. 309 — Penápolis, SP. 310 — Areia, PB. 311 — Três Lagoas, MT. 312 — Rio Largo, AL. 313 — Ubajara, CE. 314 — Jaguaruana, CE. 315 — Ipauçu, SP. 316 — Pitangui, MG. 317 — Rebouças, PR.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos nove dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.